# LIBERAL ESPORTIVO

### REGI LIGA FANÁTICO INAUGURA OBRAS

No inicio de suas atividades os trabalhando de mangas arregaçadas, construindo e introduzindo melhoramentos em sua praça de

esportes, com as seguintes opções: 1.º) - Construção da cancha de FUTEBOL DE PELADA, já na fase final de acabamento, com todos os requisitos necessários para tal finalidade;

2.º) — Aumento da cancha de FUITEBOL DE SALÃO, nova ilum: nação e alambrado:

3.º) - Construção do muro do frente;

4.º) - Melhorias na grama e assaibramento, para por fim ao bar- abiscoitar um rádio portátil men-

Por outro lado, alguns mentores mentores do Fanático F.C. estão estão idealizando a construção de gional, no uso de suas atribuições, uma parte das arquibancadas, com

ra esse mister. Outra novidade é que a Diretoria estará brindando mensalmente seus associados com um rádio portátil, a todos que pagam suas mensalidades em dia, solicitando ao seu corpo social a colaboração e com seus sócios em dia, a Direção poderá solver seus compromissos, face as despesas campo e melhorias na parte da com os melhoramentos em sua praça de esportes. Associado tri color colabore, pague em dia, para saimente

O Sr. Presidente desta Liga Reresolve:

1.º) Atendendo ao convite fortúneis, vestiários etc. etc., deven mulado por esta Entidade, estivedo ser formada uma Comissão par ram presentes à reunião realizada mais clubes filiados, que o ALVAno último dia 12, quase a totalidade dos clubes filiados, onde foram debatidos diversos assuntos concernentes a realização do Campeonato Regional do corrente ano:

ração Paranaense de Futebol;

3.º) Comunicar a Federação Faraanense de Futebol e aos de RA de funcionamento expedido ao Fanático F.C., leva o n.º 57/74;

4.0) Comunicar a Federação Paranaense de Futebol e aos demais clubes filiados, que o Cadastro Ge-

2.º) Acusar o recebimento dos ral de Contribuintes (C.G.C.). Ofícios nº 110 e 131/74 da Fede fornecido ao Fanático F.C., tem o n.º 75 029 330/0001:

5.º) Nomear o Sr. Antonio Cescatto, DELEGADO desta Liga Regional, perante a Federação Paranaense de Futebol;

6.º) Marcar a próxima reunião para o dia 27 do corrente, quartafeira, em virtude das festas carna-

# OL DE SAL

substituído por Eioi para o 2.º tem-

po. As equipes estiveram assim

Guaranta — Belém, Bagaço, Se-

te Dias, Pescoço, Pescocinho. Téc-

SABOR

Em jogo realizado sábado pas

mentada e cheja de gols a equipe da Construtora GUARANTA, faturou a equipe JIBÓIA comandada por Magatão pelo escore de 6x4.

Ao término da 1.ª etapa, a partida estava dando vantagem à GUARANTA, 2x1.

Já no início do 2.º tempo o pla Jogo — Fundação Botiatuva car era ampliado para 3x1 e posteriormente diminuido para 3x2, e novamente aumentado para 4x2.

> tempo esteve bem postada em campo, ao passo que a equipe adversária apresentava defeitos na sua retaguarda o que resultou na derrota. O juiz do 1.º tempo foi

sado, a equipe aspirante da CERA- Schmidt MINA não foi muito feliz e sofreu derrota frente ao C.A. Itaqui, por 2 tentos a 1. Apesar da boa atuação da equi-

formadas:

nico - Messias.

pe do Itaqui, que conta com vários na) e Osni e Almir (de pênalti) jogadores de alto gabarito técnico, os garotos da Ceramina apre sentaram bom futebol e mereciam melhor sorte na partida. Detalhes

Jogo — C.A. Itaqui (2) x (1) Ceramina

PARÓQUIA DO

Local - Estádio Rritz Erwin

**DERROTA** 

O jogo foi realizado na Cancha

Inconformados com a derrota, a

do Fanático, quarta-feira passada.

equipe JilBiOIA já pediu revanche

para sexta-feira no mesmo local

Juiz - Fedrinho Barausse (regular)

Gols - Divoncir (p/ o Ceramipara o C.A. Itaqui.

O Ceramina alinhou com Oziel. Natálio (David), Miranda, Zé, Sonho. Divoncir. Antonio. Lambake (Agnelo) Rosiel, Quinho (Arli) e Mirandinha

### Local - Botiatuva Juiz - Darci Ferreira (bom) A GUARANTA durante todo o Data - 17.02.74, domingo O C.A. Bugrense foi derrotado

dação Botiatuva conseguiu que brar a invencibilidade do C.A. Bugrense. O resultado final não deixou dúvidas quanto ao gabarito do futebol apresentado pela equipe da Fundação: 5 gols a 1.

Na tarde de domingo passado,

**Curso Supletivo Campolarguense** 

Supletivo e pré-vestibular do Curso Supletivo Cam-

polarguense, em período noturno, no Grupo Escolar

enchidas até o dia 8 de março, quando serão defini-

tivamente encerradas as matrículas para o ano leti-

Tiveram início no dia 18 do corrente, as aulas do

As poucas vagas restantes ainda poderão ser pre-

em jogo de gala, a equipe da Fun- (5) x (1) C.A. Bugrense

BRUGUENSE PERDE INVENCIBILIDADE

com Fuscão, Liduino, Plinio, Agnelo, Toni, João Poleto, Inho Pedrinho Dialma, Jair e Mário.

## Vamos Aprender Português?

Vão aqui mais duas questões de Português, em prosseguimento do programa elaborado pelo "O LIBE-RAL" com a colaboração do Prof.

13. Melhor, pior, maior, menor

Quatro adjetivos, em português, apresentam forma sintética para o grau comparativo de superiori-

em vez de "mais me

Macedo Soares

vo em curso.

Maior - em vez de "mais gran

de Fedro, digamos: A casa de Paulo é major do que

formas analíticas "mais bom",

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Rádios Semp — Televisores — Geladeiras — Grupos Estofados

Fórmicas — Colchões de Mola, etc.

QUALIDADE COM GARANTIA DE FÁBRICA

36 MESES - SEM ENTRADA

AGORA - FITAS MINI K 7 MALLORY - IMPORTADAS

C-90 Cr\$ 11,00

RUA 15 DE NOVEMBRO, 12 — OSWALDO CRUZ, 1193

- CAMPO LARGO -

Paulo é "mais grande" do que a

### Pior - em vez de "mais ruim". duas qualidades opostas do mesmo

a de Pedro.

queno" Em vez de dizermos: A casa de

Entretanto, poemos empregar as "mais ruim", "mais grande" e mais pequeno", quando se comparam

### ser, como nos exemplos: Luís é "mais bom" do que mau

Este lápis é "mais grande" do que pequeno.

14. Sujeito regido de preposi-

posicionado como:

chegado tarde Tudo depende deles serem res-

Antes do navio atracar, estáva mos no porto. Todavia, essas construções são erradas, pois não se rege o sujeito

de preposição. As formas certas

Fui à festa apesar de o convite

ter chegado tarde. Tudo depende de eles serem res-

ponsáveis Antes de o navio atracar, estávamos no porto-

A preposição, nesses casos, sem contração, está regendo o infinitivo e não o sujeito:

Fui à festa apesar de ter chega-

## Menor - em vez de "mais pe-

CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL - C.P.P. É comum o uso do sujeito pre-PRIMEIRA DIRETORIA

Fui à festa apesar do convite ter Apresento à comunidade paroquial a 1.a DIRETORIA do Conselho Paroquial de Pastoral:

Diretor-Presidente — o Vigário Presidente - Amadeu Bonato Vice-Presidente — Moisés Caeta-

no Sartori 1.0 Secretário — Nelson Crovador 2. eSotrecári ..D SE HT SE 2.0 Secretário — Danilo Camargo 1.0 Tesoureiro — Lourival Andreassa

2.0 Tesoureiro — Carlito Marochi Como todos sabem, o C.P.P. é o órgão consultivo e de planejamento da paróquia. É uma equipe de homens, mulheres e de jovens da co-

munidade paroquial, representantes da mesma, eleitos ou escolhidos, para animar, planejar, coordenar e promoven todas as atividades que visam ao desenvolvimento e ao bemestar material e espirtual da nossa

**JESUS** 

Atualmente, fazem parte do C.P. P. umas 20 pessoas. Aliás, qualquer pessoa que queira e goste de trabalhar em equipe pode fazer parte do C.P.P.

Para tanto, basta comparecer aos sábados, às 14 horas, no Colégio Bom Jesus e participar das reuniões do C.P.P

Peço à comunidade paroquial a maior colaboração de todos com o C.P.P.

1

### ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA, LOUÇA, PORCELANA, AZULEJOS E VIDROS DO ESTADO DO PARANÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Associação Profissional das Indústrias de Cerâmica, Louça, Porcelana, Azulejos e Vidros do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os associados em geral para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 13 de março de 1974, às 9,00 (nove) horas, em sua sede, sita à Rodovia do Café, Km. 25, n.o 4.381, na cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, a fim de deliberarem, acordo com o § 2.0 da Portaria n.o 39, de 2 de agosto de 1944, sobre a seguinte ordem do dia:

I — Pleitear junto aos órgãos competentes o reconhecimento desta Associação como Sindicato representativo da categoria econômica definida em lei.

II — Discusão e aprovação dos respectivos estatutos. III — Demais assuntos que se fizerem necessários ao reconhecimento desta Associação, como Sincidato.

> Campo Largo, 12 de fevereiro de 1974. Dr. INGO SCHMIDT - Presidente.

Diretores Responsáveis: OSVALDO ANDRADE ZOTTO e OSMAIR FERREIRA

ANO I

CAMPO LARGO, 3 DE MARÇO DE 1974

PRECO CRS 0.50

Nº 44

## QUE **POUCOS**

ela escrita?

memorou mais 1 ano de existência. Já somos uma cidade com mais de 100 anos de idade, e até hoje quase nós próprios a conhecemos. A pri-

so carnaval feve seus altos e baixos.

A noite de sábado foi razoável, a de

domingo foi fraquíssima e o baile

de terca-feira pode ser considerado

bom. Na 2.a-feira não houve pro-

gramação alguma, o que obrigou a

moçada a emigrar para as localida

des vizinhas em busca do diverti-

mento. De lá trouxeram boas impres

cões: Balsa Nova Palmeira, Porto

Amazonas, a animação estava gran-

Mas animado mesmo, esteve o

matinê da petizada na tarde de ter-

Já está sendo programada para

o dia 30 deste mês a inauguração

do Ginásio de Desportos de Ron-

dinha. Obra grandiosa e que sim-

boliza o espírito de trabalho e

união de um povo, o Ginásio vai ser

o centro de formação físsica das

Provavelmente na próxima se-

mana haverá uma reunião entre to-

das as equipes que participaram do

Campeonato de Integração e que se-

rão homenageadas na festa de inau-

guração do Ginásio de Desportos.

Horácio Capellari e a equipe que o

tem ajudado nas obras do Ginásio.

Serão debatidos vários aspectos da

festa de inauguração.

Nessa reunião estará presente o Pe.

gerações jovens atuais e futuras.

**FESTA** 

mesmo na noite de segunda-

sintoma de desinteresse pelas nossas realizações, obras e valores. Quem não conhece o passado não é digno de usufruir do presente.

Quantos campolarguenses conhe-

-----

que custe 15 ou mais anos.

No entanto, a bronca major tem

sido dos sócios que tiveram que pa-

gar ingresso para entrar no Clube, o

sócios, embora tendo conhecimento

de seus direitos, pagaram ingresso,

se divertir. Se tivessem exigido o

cumprimento dos Estatutos e feito

pé firme, a diretoria teria que

abrir-lhes as portas. No entanto, de

pois do mal feito, chorar não é pro-

veito. Fica o exemplo para as pró-

ximas promoções. Lei existe para ser

doviária, carro fúnebre, cemitério.

ou mais escolas. E a cada dia que

passa torna-se evidente que uma

das primeiras necessidades de nos-

so município é a construção de

crianças, mas 'principalmente pa-

Veja-se o caso das placas de si-

nalização: mal foram colocadas, e

alguns vândalos e desordeiros pu-

ra os adultos.

seram-se a destruí-las.

apesar das reclamações, pois queriam

Muito pouco se fêz nesse sentido até agora. Os mais interessados conhecem os mínimos dados que foram publicados em folhetins e na Revista do Centenário, e que assim mes mo foram compilados de livros da História do Paraná. Quem já pesquisou o nosso pas

mo haverão de conhecê-la? Onde está

sado? Qual a administração, entida de ou pessoa que teve essa preo-cupação? Sabemos que de oficial nunca se fêz nada. Existem sim, os esforços isolados de pessoas abnegadas que rebuscam documentos antigos da família na esperança de encontrarem dados de nossa história.

Sabemos, por exemplo, que a poetisa campolarguense — Odila Portugal Castagnoli - possui vários mos conhecimento também de seu louvável esforço em transmitir esses conhecimentos nos artigos que escreve. Certamente outras pessicas também possuem documentos fotografias, dados que possam ser úteis no levantamento da História de

fica a cobrança do ingresso como a

única forma de escapar ao fatal pre-

juízo dos bailes, devido o fraco mo-

vimento da noite de domingo e ao

É necessário também, ao lado das

críticas, parabenizar a feliz iniciati-

curso dos blocos e estabelecer pre-

mios, o que incentivou e animou os

foliões de nosso carnaval. Nossos

parabéns também ao simpático ca-

sal Eduardo Winheski e senhora

rei e rainha do carnaval, que de-

monstraram que juventude é, antes

Quem destrói o que não é seu

deveria ser punido, já que a puni-

ção muitas vezes é uma forma de

É por esse e por tantos outros

atos de barbarismo e deseducação

que se empregue quase 1 bilhão

em uma rodoviária e se deixe de

construir com esse dinheiro, mais

que não conseguimos entende

de tudo, estado de espírito.

que seria mais importante para tas pessoas que ainda não estão

nossa Cidade: ruas calçadas, Ro- preparadas para viver em civiliza-

mais escolas. Escolas não só para educar os cabeças dura.

É preciso educar o povo. É pre- ou menos 10 escolas

alto preço do conjunto.

Com mais de 100 anos de idade, Campo Largo é uma cidade sem História.

freguesia. 2 de abril de 1870 - passa á vila.

15 de abril de 1871 — o governo onvincial (Dec. prov. n.o 283) man-

n.o 414 publicou e mandou cumprir as posturas que a Câmara Municipal propôs e a Assembléia Provincial

16 de maio de 1874 — a comarca é classificada como de 1.a intrância e, é nomeado juiz Antonio Joaquim

Macedo Soares.

29 de julho de 1875 — por ato do presidente da Província, Campo Largo torna-se "cabeça de comarca".

14 de março de 1874 — por insistência de seus habitantes, São José é desvinculado da comarca de Campo Largo.

14 de agosto de 1874 — é instala

por Maria da Piedade Küster Puppi sobre as principais datas da cidade, urgente pesquizar o nosso pas-

sado. Caso contrário, o futuro nos acusará por tão imperdoável negli-

## PRINCIPAIS DATAS HISTÓRICAS DE CAMPO LARGO

1814 — é construída a primeira casa.

com o objetivo de despertar todos

quantos possível para o desafio de

16 de outubro de 1828 voação iniciada em 1814 torna-se

12 de marco de 1841 — é elevada

23 de fevereiro de 1871 — é instalado o município

dou executar no município de Cam-18 de abril de 1874 — o Dec. prov.

6 de março de 1873 — é criado o

termo judiciário.

5 de julho de 1873 — é instalado

3 de abril de 1873 - é estabele-18 de abril de 1873 — a lei n.o 359 cria a comarca de "São José e

Campo Largo".

9 de julho de 1874 — o juiz instala a comarca na vila de São José dos Pinhais.

do o Registro Geral da Inscrição e 1.o de janeiro de 1876 — instalação

do Registro Civil de Nascimulatos. Casamentos e óbitos. 4 de março de 1893 — Lei provin-

cial (de São Paulo) n.o 7 - sriou em Campo Largo uma cadeira primária para sexo masculino (1.o professor público foi o alferes José Pinto Ribeiro Nunes — 43 a 59, o 2.o professor foi o tenente João Antonio Ferreira (removido da Ilha do Mel), o 3.o foi Jerônimo Durski, removido de Palmeira, e o quarto foi Alfredo Luiz de Oliveira Cercal).

- Em 1875 foi apresentado à Assembléia Legislativa Provincial um projeto de Elevação à Cidade que até 1877 não teve aprovação.

- Note-se que quando em 1820 Saint Hilaire passou pelo Campo Largo da Piedade, como ele chamava, era um arraialete (uma espécie de petit hameau) com uma capela. Pelos fins de 1857, já o engenheiro Epifânio Pitanga achou 56 casas de morada habitual, entre as quais 13 de negócio variado, dois engenhos de beneficiar mate e um de serra tocado por água. Em 1877 havia 90 casas habitadas, entre as quais mais de 12 negócios de secos e molhados. 2 bilhares, 3 açougues, 1 hotel e no rocio, em roda da vila, trabalhavam 6 engenhos de mate. Havia progres-

Compilado por Maria da Piedade Küster Puppi, dos Subsídios para a História do Paraná, de Antonio Joaquim Macedo Soares. cujos originais inéditos até agora, se acham em poder da Profa. Odi

las da Cidade. É o alegre desfilar retornam às atividades escolares.

Enquanto em algumas escolas as aulas se iniciam normalmente, outras enfrentem sérios problemas. É o caso da Escola Municipal de Botiatuva, a 3 Km do centro, que há 177 dias se encontra parcialmente danificada por um ralo e ainda não foi consertada.

Amanhã estarão iniciando as O fato demonstra o desinteress Muitas vezes se discute sobre o elso muitas vezes, domesticar cer- aulas nos diversos Colégios e Esco- do poder municipal pelo Ensino,

Enquanto isso, outras escolas endas criancas uniformizadas que frentarão outros problemas já considerados normais: falta de merenda escolar, subnutrição de alunos, falta de material didático precariedade de instalações, etc.

Contudo, a maioria dos proble mas do Ensino são superados pelo idealismo e dedicação de nossos professores que, mesmo sem condições, procuram desempenhar a contento a difícil tarefa de er

# ESCOLA DO BOTIATUVA: 177 DIAS DE ABAND